

## O MUNDO É O NOSSO PROBLEMA?

Como a criação da Própria Extensão de Deus poderia ser um problema? Só por bobo engano... daqueles que, assim que percebemos, dizemos: “Nossa! É verdade!”

Haveria alguma chance, ainda que minúscula, de acreditarmos nessa insanidade se, por um breve instante apenas, a Mente que compartilha da Vontade de Deus olhasse para a sua própria criação e pensasse “Meu Deus, o que foi que *eu* fiz?” E, nesse instante de dúvida, surgisse uma ideia: a de que poderia existir algo além do Pai. Algo além da única Causa. Uma outra fonte, um outro poder, uma outra vontade.

E se, identificado com essa crença, essa mente escolhesse esquecer quem realmente é? A ponto de duvidar que a sua extensão, a sua própria criação, pudesse ter sido criada por Deus através de si mesma? Você acha que isso seria possível?

O “problema” nunca será o que é santo. O “problema” é a dúvida sobre a Santidade. E para que o mundo, tal como o vemos, pareça real e desejável, toda a Santidade precisa ser esquecida. Para que o mundo surja diante de cada um de nós como realidade, há apenas um pré-requisito: o esquecimento. A retirada completa e absoluta da Luz. Sem Luz, não há Criação. Há mundo!

Isso significa que a Luz deixou de existir? Jamais. Ela é imutável, presente e perfeita. Ela está acessível em todos os lugares, em todos os instantes, para todos os seres e em todas as coisas. Como? Sendo o núcleo essencial de tudo que é real. E como chamamos essa realidade essencial? Enquanto houver mundo, nós a chamaremos com reverência, com saudade e com certeza de “VOCÊ”.